

## CATECOLAMINAS URINÁRIA

### Material de Coleta:

Urina das 24 horas. Colher amostra em HCL 50%, 20 mL/L de urina. (Fornecido pelo laboratório). Cuidado! material corrosivo. Ao acordar, anotar o horário e esvaziar a bexiga. Colher no frasco fornecido pelo laboratório todas as amostras das urinas seguintes inclusive a primeira do dia seguinte. Completando o período das 24 horas. Manter a urina refrigerada durante e após coleta.

### Preparo do paciente:

O paciente deverá permanecer 24 horas antes e durante a coleta sem ingerir os alimentos relacionados, pois estes alimentos interferem no resultado: fumo, café, chá, chocolate, baunilha, cerveja, refrigerantes com cola. O cliente deverá manter sua rotina diária evitando fazer esforço físico durante a coleta. Informar medicamentos em uso, dosagem, dia e hora da última dose. Caso o cliente faça uso contínuo de algum dos medicamentos abaixo, deve entrar em contato com o médico assistente para avaliar a suspensão do mesmo. A suspensão, assim como o seu período, fica exclusivamente a critério do médico. Podem promover aumento de catecolaminas: . alfa- bloqueadores (fentolamina, fenoxibenzamina e prazosin); . antidepressivos (amitriptilina, amoxapina, desipramina, imipramina e nortriptilina); . antihistamínicos (difenilhidramina, clorfeniramina e prometazina); . antipsicóticos (clorpromazina, clozapina, ferfenazina); . beta- bloqueadores (atenolol, labetalol, metoprolol, nadolol, findolol, propranolol, timolol); . antagonistas dos canais de cálcio (fenodipina, nicardipina, nifedipina, verapamil); . drogas catecolamina-like (L-dopa, epinefrina, norepinefrina, dopamina, metildopa); . diuréticos (hidrocloroatiazida, furosemida); . inibidores da monoaminoxidase (fenelzine); . estimulantes (cafeína, nicotina, aminofilina, teofilina); . simpaticomiméticos (albuterol, anfetaminas, efedrina, isoproterenol, metaproterenol, pseudoefedrina e terbulina); . vasodilatadores (diazóxido, hidralazina, isossorbida, minoxidil, nitroglicerina e outros nitratos e nitritos); . outros (cocaína, insulina, levodopa, metilfenidato, metoclopramida, morfina, naloxona, fentazocina, proclorperazina e TRH). - Podem promover diminuição de catecolaminas: . anti-hipertensivos (captopril, clonidina, guanabenz, guanetidina, guanfacina, reserpina); . antipsicóticos (haloperidol); . agonista dopaminérgico (bromocriptina); . outros (dissulfiram, metirosina, octreotida).

### Descrição do Exame:

Adrenalina Epinefrina Norepinefrina Noradrenalina Dopamina

### Método:

HPLC (Cromatografia líquida de alta performance).

### Consevação:

Até 5 dias refrigerada entre 2 e 8 °C, e com pH entre 3 e 4.

### Interferentes:

Amostra em frasco de refrigerantes ou medicamentos. Paciente sem dieta recomendada. Amostras não acidificadas.

### Valor de Referência:

ADRENALINA : até 27,0 mcg/24 h NORADRENALINA: até 97,0 mcg/24 h DOPAMINA : até 500,0 mcg/24 h

### Interpretação:

A epinefrina (adrenalina), a norepinefrina (noradrenalina) e a dopamina são catecolaminas sintetizadas na medula

adrenal, cérebro e sistema nervoso simpático. São importantes neurotransmissores e hormônios circulantes, controladoras do sistema nervoso central e autônomo. São responsáveis pelas funções de uma variedade de sistemas, como por exemplo, regulação da resposta ao stress, atividade psicomotora, processo emocional, sono e memória. Seu maior uso clínico é no diagnóstico do feocromocitoma, que se origina em 90% dos casos na supra-renal. Esses tumores são causa de hipertensão severa de difícil controle, sendo, em 10% dos casos, malignos. Catecolaminas são compostos lábeis, sendo sua determinação influenciada por uma série de variáveis pré- analíticas com dieta e drogas. Catecolaminas elevadas também são encontradas no trauma, pós-operatórios, frio, ansiedade, suspensão de clonidina e doenças graves intercorrentes.

**Setor:**

Toxicologia